



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIÇUAMA
Estado de São Paulo

ATO DA MESA Nº 07, DE 2023

Confere à Professora DORA ALICE RAMOS CASEMIRO a Medalha de Honra ao Mérito Educativo Professora Lázara Aparecida Moraes Andrade.

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIÇUAMA, no uso das atribuições, em especial o disposto no artigo 2º do Decreto Legislativo n.º 6, de 10 de outubro de 2023, **DECIDE**:

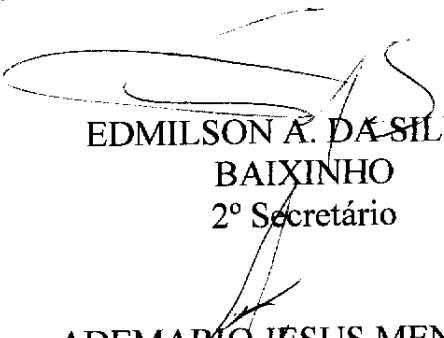
Art. 1º. Fica conferida à **Professora DORA ALICE RAMOS CASEMIRO** a Medalha de Honra ao Mérito Educativo Professora Lázara Aparecida Moraes Andrade. A honraria será entregue em Sessão Ordinária em 17 de outubro de 2023.

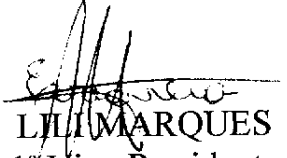
Art. 2º. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

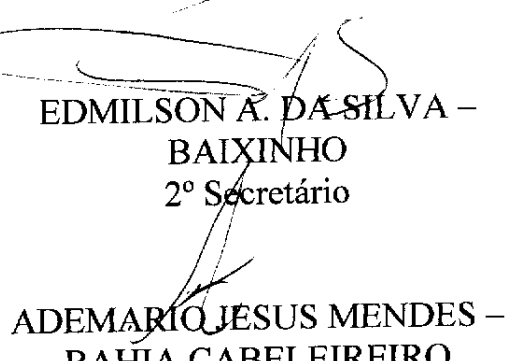
Câmara Municipal de Araçariçuama, 16 de outubro de 2023.


Dr. MARCO DAL BELLO
Presidente


PAULO VOLCOV
1º Secretário


EDMILSON A. DA SILVA –
BAIXINHO
2º Secretário


LILI MARQUES
1ª Vice-Presidente


ADEMARIO JESUS MENDES –
BAHIA CABELEIREIRO
2º Vice-Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA ESTADO DE SÃO PAULO

Histórico de Vida Profissional de Dora Alice Ramos Casemiro

Dora Alice Ramos Casemiro nasceu da união matrimonial de Marcelina Felix e Guilherme da Silva Ramos no dia cinco de outubro de mil novecentos e quarenta e seis no estado de São Paulo, bairro da Água Fria, zona norte da capital de São Paulo.

Teve um único irmão mais velho, Guilherme da Silva Ramos Filho, hoje falecido.

Quando completou dez meses de vida, seu pai veio a falecer, tendo que sua mãe cuidar sozinha do casal de filhos.

Iniciou os estudos aos sete anos de idade no ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, na escolinha que havia na Paróquia Nossa Senhora da Salete, ministrado pelos freis Salesianos, e administrado pela Confederação Nacional da Indústria (Sesi), onde concluiu a instrução fundamental que antigamente compreendia da primeira à quarta série primária.

Prosseguiu o curso ginásial na Escola Industrial Nossa Senhora da Salete na cidade de São Paulo ministrado pelas irmãs Salesianas, concluindo o curso em mil novecentos e sessenta e três.

Uma de suas amigas decidida a se tornar professora fez-lhe o convite de também ingressar no curso de magistério, visto que, já era de seu conhecimento o fato de alguns vizinhos e conhecidos lhe pedirem ajuda de reforço escolar dando aulas particulares para seus filhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACARIQUAMA ESTADO DE SÃO PAULO

Aceitando o convite ingressou na Escola Normal Particular Salete, concluindo no ano letivo de mil novecentos e sessenta e seis o curso Colegial de Formação de Professor Primário.

Começou a lecionar em mil novecentos e sessenta e sete, no período diurno, para as crianças como professora substituta no bairro Jardim Peri na Escola Estadual Professora Rita Bicudo Pereira.

E no período noturno lecionava na alfabetização de adultos no bairro da Brasilândia.

Casou-se com Paulo Alonso Casemiro no ano de mil novecentos e sessenta e nove na Igreja Nossa Senhora da Salete, hoje Santuário Nossa Senhora da Salete.

Teve três filhos: César, Patrícia e Raquel aos quais vieram para a cidade de Aracariquama ainda crianças.

Mais tarde ingressou no curso superior de Estudos Sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santana, obtendo o diploma no ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Desde então lecionou em diversas escolas como professora primária e para alunos de quinta à oitava série de geografia e história.

Embora não sendo concursada, todas as vagas que apareciam independente de bairros e de distâncias sempre assumia salas de aula.

No ano de mil novecentos e oitenta e um prestou o tão sonhado concurso para admissão no cargo de professor primário, sendo então aprovada.

Podendo escolher qualquer município do Estado de São Paulo veio lhe o desejo de morar numa cidade do interior, por ser mais tranquilo.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA ESTADO DE SÃO PAULO

No dia da atribuição, sendo escrito na lousa o nome das cidades onde poderiam ser escolhidas e estando entre elas o município de São Roque, já famosa pelos seus vinhos deliciosos, não restou outra alternativa a não ser abraçar a causa mais nobre que é levar conhecimento aos filhos desta terra.

Sendo assim no ano de mil novecentos e oitenta e dois veio residir nesta cidade de Araçariguama que na época era distrito de São Roque.

Agora como professora efetiva em escola rural do bairro da Aparecidinha, iniciando assim a sua trajetória profissional nesta cidade.

Posteriormente, em mil novecentos e oitenta e quatro foi transferida para a Escola Estadual Humberto Victorazzo, onde permaneceu até o ano de mil novecentos e noventa e quatro quando se aposentou por tempo de serviço como professora do Estado de São Paulo.

Em meados de mil novecentos e noventa e cinco, foi convidada para lecionar na alfabetização de adultos, em prédio de esquina no bairro Terra Baixa, em frente a Escola Tereza de Campos Castro (TCC).

Adicionalmente voltou a lecionar nas escolas de bairros, seja porque as salas estavam vagas, substituindo professores que tiravam licença médica ou se ausentavam por diversos motivos.

Com o processo de municipalização do ensino primário, iniciado no período do governo estadual Mário Covas e municipal prefeito Moisés de Andrade, a professora Dora prestou um novo concurso público para o cargo de professora municipal, da qual foi aprovada, e dando continuidade a sua atividade profissional na Escola Tereza de Campos Castro.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACARIGUAMA

ESTADO DE SÃO PAULO

Durante o período em que trabalhou como professora lecionou em seis escolas nos seguintes bairros: Aparecidinha, Rio Acima, Chácara Dora, Cintra Gordinho, Terra Baixa e Centro.

Conheceu e fez amizade com muitos professores aos quais prefere não nomear para não esquecer de nenhum deles.

Trabalhou com as diretoras: Ana Marchiori, Ana Lúcia Stadle, Débora, Regina Santos, Laurete, dentre outras.

Se aposentou do serviço público municipal no ano de dois mil e dez, tendo a oportunidade de dar conhecimento até mesmo para os filhos de alguns ex-alunos.

Uma grande saudade em sala de aula:

Do sorriso das crianças, de ser chamada de tia, dos abraços, das risadas, enfim da bagunça promovida pelos alunos.

O que diria para as jovens professoras:

Dêem o melhor de si, estudem, se encham de conhecimento, se aperfeiçoem cada vez mais, pois a função de um professor é dar conhecimento, é dar direcionamento, é mostrar caminhos que podem ser trilhados sempre no amor e no respeito ao próximo, independente de nossas ideologias sociais, políticas e religiosas.